

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Antonio Guilherme Grings nasceu em Nova Petrópolis, RS, em 1922, filho de José Grings e de Maria Margarida Grings.

Originário de família católica praticante, teve como exemplo a ser seguido sua mãe, fervorosa cumpridora dos preceitos da religião. Não foi o único a seguir a vida religiosa, pois era irmão do atual Arcebispo de Porto Alegre, Dom Dadeus Grings.

Antonio Guilherme Grings, após seus estudos primários, feitos na terra natal, atendendo aos apelos da vocação sacerdotal, ingressou no Seminário São José, no Município de Gravataí, onde iniciou seus estudos seminarísticos, tendo-os concluído em São Leopoldo. Sua ordenação sacerdotal foi presidida por Dom Vicente Scherer, em ato solene, celebrado no dia 30 de novembro de 1947.

Sua primeira atividade como sacerdote foi a de vigário cooperador na Paróquia Santo Antônio do Pão dos Pobres, em Porto Alegre. Exerceu a mesma função nas cidades de General Câmara e Camaquã. Posteriormente, em 1º de janeiro de 1955, assumiu como vigário da Paróquia Nossa Senhora Medianeira, em Porto Alegre.

No dia 24 de dezembro de 1957, foi nomeado capelão do Hospital da Brigada Militar e, no ano seguinte, assumiu como capelão da Beneficência Portuguesa. Em 1959, foi designado capelão militar da Aeronáutica, exercendo suas funções junto ao 5º Comando Aéreo Regional, Base Aérea de Canoas.

Em 1949 e 1950, atuou também como professor nos seminários de Bom Princípio e Gravataí.

Em 1987, foi nomeado assistente eclesiástico do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre pelo arcebispo Dom Cláudio Colling. Exerceu esse cargo até 1995.

Em reconhecimento pelas suas atividades ministeriais, foi agraciado com o título honorífico de Monsenhor.

Profundo conhecedor da Bíblia Sagrada, escreveu diversos livros sobre o contexto e a origem da Bíblia.

Devido a problemas de saúde, passou a residir, a partir de 2002, no Lar Sacerdotal, junto ao Seminário São José em Gravataí.

Com o agravamento do estado de saúde, foi internado no Hospital Dom João Becker, onde veio a falecer no dia 29 de novembro de 2008.

Por sua atuação como pastor e mestre, pretendemos dar seu nome a um logradouro público do Município de Porto Alegre, contando, para tanto, com a aprovação dos nobres pares desta Casa.

Sala das Sessões, 2 de março de 2010.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Monsenhor Antonio Guilherme Grings o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 905, localizado no Bairro Sarandi.

Art. 1º Fica denominado Rua Monsenhor Antonio Guilherme Grings o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 905, localizado no Bairro Sarandi, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Sacerdote e Mestre.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.